

PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

RESUMO

O presente trabalho analisa as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores, a partir de experiências desenvolvidas no processo de alfabetização em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental. Busca-se destacar a importância do programa enquanto política pública voltada ao fortalecimento da formação docente, ao promover a inserção no cotidiano escolar e oportunizar a articulação entre teoria e prática. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, configurando-se como relato de experiência, conforme os pressupostos de Maria Cecília de Souza Minayo (2013). O estudo foi realizado no curso de Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Bento Gonçalves, em parceria com uma escola da rede municipal. A fundamentação teórica apoia-se em autores que discutem alfabetização, letramento e formação docente. Magda Soares (1985, 2009, 2017, 2020) defende a indissociabilidade entre alfabetização e letramento, compreendendo que o ensino da leitura e da escrita deve contemplar a apropriação do sistema alfabético e a participação em práticas sociais de linguagem. Nessa perspectiva, Angela Kleiman (1995) entende o letramento como prática social situada, que demanda do professor sensibilidade às realidades socioculturais dos estudantes. Alice Casimiro Lopes (2012) enfatiza a formação docente como processo contínuo, marcado pela reflexão crítica e pela integração entre saberes teóricos e experiências práticas. As ações pedagógicas foram organizadas a partir de observações, registros em diário de campo e momentos formativos entre bolsistas, orientador e professora supervisora. As intervenções priorizaram estratégias lúdicas e interativas, como jogos didáticos e atividades com gêneros textuais, buscando fortalecer a consciência fonológica e a relação entre grafemas e fonemas. Os resultados evidenciam que a participação no PIBID amplia a compreensão sobre os desafios da alfabetização e contribui para avanços na aprendizagem, reforçando a articulação entre a instituição formadora e a escola.

Palavras-chave: Formação Inicial, PIBID, Alfabetização, Letramento, Prática Pedagógica.

